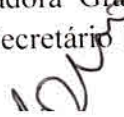
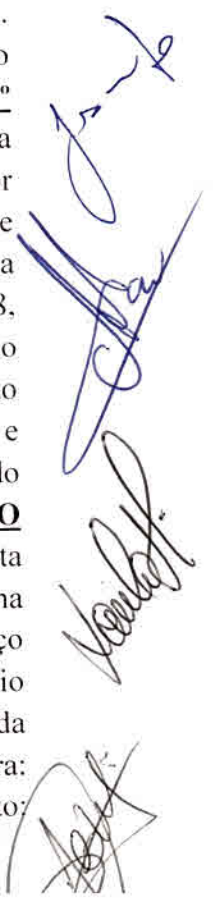


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 10 DE MAIO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e cinco minutos do dia dez de maio de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Vigésima Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Segundo Secretário, vereador Saulo Holanda, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Ricardo Sousa prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro Apocalipse, Capítulo 2. O Segundo Secretário realizou a leitura da Minuta da Vigésima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 08 de maio de dois mil e dezoito. EM DISCUSSÃO: a Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária. O Segundo Secretário prosseguiu com a leitura do Expediente. **PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 15/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Dispõe sobre a regulamentação da prestação de serviço de transporte remunerado privado individual de passageiros por meio de aplicativo ou outra tecnologia de comunicação em rede no município de Olinda. **OFÍCIOS: Ofício: nº 490/2018 – GAB/SO/PMO** Autor: Roberto Ferreira Rocha/Secretário de Obras da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 0985/2018, Requerimento nº 0471/2018 (Pedido de Informação) autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício: nº 491/2018 – GAB/SO/PMO** Autor: Roberto Ferreira Rocha/Secretário de Obras da PMO. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 1168 e 1169/2018, Requerimento nº 0571/2018 (Pedido de Informação) autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; **Ofício: nº 0504/2018–GAB/SO/PMO** Autor: Eud Johnson de Lima Cordeiro/Secretário de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 0826 e 0827/2018. Requerimento nº 387/2018 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida com Nota Técnica da diretoria, que esclarece o serviço Disque-remédio; **Ofício: nº 154//2018–SEDEC/SO** Autor: Cristiano Nelson/Secretário Executivo de Defesa Civil. Assunto: Resposta ao Ofício nº 013/2018, autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; **Ofício nº 298/2018–DRH/SEEJ** Autora: Jacira Fialho/ DRH Secretário Municipal de Educação, Esportes e Juventude. Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

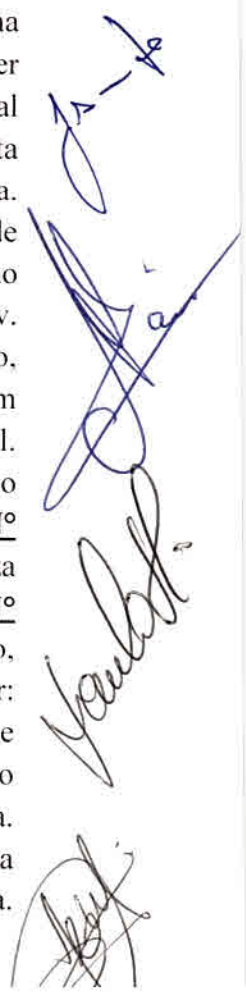
Resposta ao Ofício de nº 167/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; **Ofício: nº 299/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 0659/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai; **Ofício: nº 300 /2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 0650/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai; **Ofício: nº 301/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta aos Ofícios de nºs 0120 e 0125/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Izael Djalma do Nascimento (Mizael Prestanista); **Ofício: nº 302/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício de nºs 0119/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Izael Djalma do Nascimento (Mizael Prestanista); **Ofício: nº 303/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento de nº 0667/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Alexandre de Lima Freiras (Irmão Biá); **Ofício: nº 003/2018** Autor: Estevão Britto/ Presidente do PSB de Olinda. Assunto: Requer a reserva do plenário da Câmara dos Vereadores , no dia 23 de maio de 2018, das 18:00 às 22:00 horas, para entrega do Diploma Presidente de Honra do PSB Olinda, ao Professor Tales Vital; **Ofício: nº 406/2018-GS/SEPAC** Autor: João Luiz da Silva Júnior/Secretário de Patrimônio e Cultura da PMO. Assunto: Requer que seja posto em votação o Projeto de Lei relativo à discussão do Plano de Gestão do Mercado Público Eufrásio Barbosa a fim de atender aos requisitos legais e solicito autorização para comparecer na sessão ordinária do dia 10 de maio de 2018 com o objetivo de prestar esclarecimentos necessários. **Ofício: nº 306/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 0714/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai; **Ofício: nº 307/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 0684/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai; **Ofício: nº 308/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 0151/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Severino Barbosa de Souza/Biai; **Ofício: nº 309/2018-GAB/SSP/PMO** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Requerimento nº 612/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca sobre os problemas emblemáticos e históricos da Avenida Presidente Kennedy desde a sua transformação num corredor de transporte metropolitano na década de 80 até os presentes dias. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 805/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviço de iluminação pública na Rua do Pilão, no bairro do Monte, em Olinda, pois existem dois postes s/n na rua que estão apagadas e estão localizados em frente a casa nº 140 CEP: 53240-390. Se

105

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

possível colocar a lâmpada de vapor metálica branca. Fazer a troca das lâmpadas com urgência, pois a rua é área de risco; **REQ. Nº 806/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviço de iluminação pública na Rua Dr. Israel Vieira Ferreira, no bairro do Monte em Olinda. Existem 04 (quatro) postes s/n na Rua; **REQ. Nº 807/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a colocação de adesivo ou placas de acessibilidade para pessoa com deficiência nos prédios da Prefeitura de Olinda; **REQ. Nº 808/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a elaboração de projeto com estimativas de custos a fim de buscar emendas parlamentares, para a construção de uma praça em espaço abandonado localizado em frente a Rua do Pódio, no bairro do Bonsucesso, em Olinda; **REQ. Nº 809/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer a troca de todas as lâmpadas de iluminação pública do bairro Umuarama, neste município, por lâmpadas branca (vapor de sódio ou metálicas), solicitado anteriormente por este gabinete através de requerimentos 771/14 (09/12/14), 0703/15 (19/10/15), 2292/17 (11/10/17) e 2594/17 (29/11/17); **REQ. Nº 810/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer o Uso do Estádio do Grito da República, para o uso dos seus treinamentos e jogos durante o ano de 2018, localizado neste Município; **REQ. Nº 811/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer que providências sejam tomadas referentes à Travessa da Rua Cinematográfica, CEP – 53170-491, em Águas Compridas, neste Município, onde um morador fechou um dos lados da via com a construção de um muro, tornando a mesma em uma viela; **REQ. Nº 812/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer que providências sejam tomadas para cadastramento no código de endereçamento postal – CEP, da 1ª Travessa da Rua 38, IV Etapa de Rio Doce, neste município, que já consta da mapoteca de Olinda; **REQ. Nº 813/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer com urgência a colocação de guardas municipais nas principais vias de entrada do Sítio Histórico de Olinda; **REQ. Nº 814/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviço de iluminação pública, colocação de lâmpadas na Av. Joaquim Nabuco próximo ao Terminal da PE-15 próximo ao Verdão Supermercado, saindo da perimetral nº 356 segundo poste subindo e outro poste no sentido cidade, em frente a oficina martelinho de ouro. **REQ. Nº 815/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer operação Tapa Buraco (recuperação do calçamento) na Rua do Bonfim, próximo ao grupo escolar Duarte Coelho, no bairro do Carmo; **REQ. Nº 816/2018** Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer com urgência, a limpeza do Canal da Rua Jerônimo de Albuquerque, no bairro do Varadouro; **REQ. Nº 817/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviço de capinação, manutenção e pintura na Praça da Vila da COHAB, 7º R.O. ; **REQ. Nº 818/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja feita a troca de lâmpadas e braço de lâmpadas do poste localizado na Rua da Amora, quadra 26 bloco F em frente ao Bar do Cajueiro na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 819/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que haja maior celeridade ao serviço de reposição do pavimento da Rua Sepia no bairro de Ouro Preto; **REQ. Nº 820/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa.



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

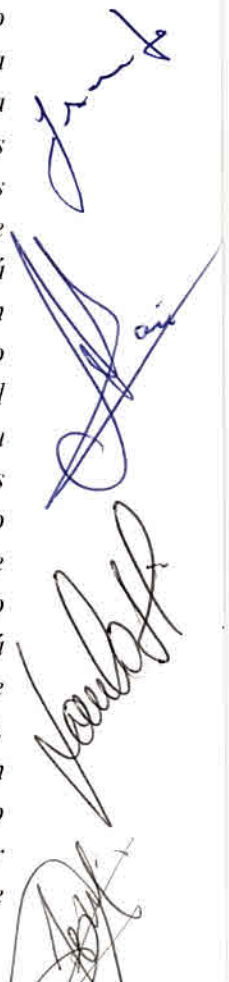
Olinda Patrimônio da Humanidade

Assunto: Requer que haja maior celeridade no serviço de reposição do pavimento da Rua Salmão no bairro de Ouro Preto; **REQ. Nº 821/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizado o conserto da caixa de esgoto localizado na Rua Sepia em frente ao número 19 no bairro de Ouro Preto; **REQ. Nº 822/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer que seja realizada a poda na copa das árvores localizadas na Rua da Amora, quadra 26 bloco F, em frente ao Bar do Cajueiro na IV Etapa de Rio Doce; **REQ. Nº 823/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer serviço de capinação da Rua Alto Seis de Janeiro em Águas Compridas; **REQ. Nº 824/2018** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer a retirada de entulhos em caráter de urgência da Rua Santa Rosa em Águas Compridas. **REQ. Nº 825/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de limpeza, capinação e recuperação das canaletas que estão com as tampas quebradas da Rua Manoel de Souza Lopes, no bairro do Varadouro em Olinda, na beira do Canal do V9 seguem fotos em anexo; **REQ. Nº 826/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer a restauração e recuperação da ponte que liga a Rua 02 em Rio Doce com a Comunidade Belo Horizonte; **REQ. Nº 827/2018** Autor: Vereador Edmilson Fernandes. Assunto: Requer a recuperação do Estádio Grito da República, em Rio Doce que desde a inauguração não teve utilidade. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: *"Vamos ceder uma parte do livro de oradores para o Secretário João Luiz e a representante do PRODETUR, a Doutora Mariana. Se tiver algum questionamento, ela pode responder. Temos aqui os vereadores inscritos e eu queria saber desses vereadores, o Mizael, Vlademir, Biaí, Algério, Ricardo Sousa, Edmilson, Jesuíno e Irmão Biá quais são os vereadores que fazem questão de falar hoje no livro de oradores? Vereador Jesuíno quer falar, Vlademir Labanca, Irmão Biá, Biaí?"* **VEREADOR SEVERINO BARBOSA - BIAI**: *"Eu entendo que em uma situação dessas o livro de oradores deveria ser aberto para o Secretário."* **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: *"Será aberto, mas não será por uma hora e meia, vereador Biaí. Nós temos uma hora e meia no livro de oradores e o Secretário João Luiz só precisa de cinco minutos, mas daremos trinta minutos a ele. Por isso, estou querendo dar oportunidade aos vereadores e ao Secretário. O vereador Biaí dispensou o livro de oradores."* **VEREADOR MIZAEI PRESTANISTA**: *"Senhor Presidente, meu tempo eu vou passar para o meu amigo João Luiz."* **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: *"Sem problema nenhum, Secretário João Luiz, Vossa Excelência tem vinte e dois minutos. Se precisar de mais tempo a gente concede, mas acho que o Vlademir Labanca também concedeu. Então dá trinta minutos."* **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ**: *"Senhor Presidente, em primeiro lugar eu queria cumprimentá-lo e em seu nome cumprimentar todos os nossos colegas aqui, os ex-colegas de mandato e os que eu não tive a oportunidade de viver a experiência do mandato junto, mas quero dizer que para mim é sempre um prazer estar de volta aqui conversando e participando dessa vida tão dinâmica desta Casa, a Casa mais importante, que está fazendo, inclusive, 470 anos, a*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

primeira casa legislativa do Brasil. Isso é uma coisa que dá muito orgulho para a gente. Eu estava conversando inclusive com o pessoal da Secretaria de Patrimônio e pedi para que eles levantassem lá no arquivo público, pois a gente vai fazer a digitalização de todos os documentos do arquivo público e eu estou tentando resgatar os documentos que tiverem relativos à Casa Legislativa, ao Senado, a Câmara, eu vou depois digitalizar e doar, repassar aqui para esta Casa para que sirva como material para vocês daqui.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Peço um aparte, é regimental a Presidência pedir um aparte. Tem um ofício lá, Secretário João Luiz, da lavra desta presidência solicitando o apoio do arquivo para, nós temos vários documentos aqui no sótão da Casa, da administração da Câmara, que é precisa fazer uma análise de técnicos do arquivo. Inclusive, veio uma comissão de lá, mas foi próximo do carnaval e então o carnaval ocupou a maioria dos funcionários do patrimônio, mas a gente gostaria de retomar essa, porque têm vários documentos que datam de 1800, 1600, 1700. Documentos do Município de Olinda que precisavam ser catalogados. E aí, quando a gente puder retomar.” **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ**: “A gente já aproveita e insere eles nessa digitalização.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Mas esses documentos que estão lá, vou fazer reenviar, pois não era na gestão de Vossa Excelência, vou reenviar para que Vossa Excelência possa despachar isso de volta.” **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ**: “Pode deixar que eu já vou, quando voltar hoje para a secretaria já vou falar com a Secretária Executiva, a Doutora Ana Cláudia, para ela já tocar essa questão aí que é muito importante. Nós estamos na reta final das obras do Mercado Eufrásio. Esse mercado é um equipamento de 6 mil metros quadrados de área. Vocês tiveram a oportunidade de visitar. A maioria dos vereadores foram junto com o Presidente, as comissões de Cultura, todos os vereadores que estiveram aqui naquela sessão depois foram lá visitar. É um equipamento que está muito bem feito, vai ser um equipamento multidisciplinar. É um equipamento que tem um custo muito alto de manutenção. A princípio, a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, AD DIPER, estimou que ele custaria em torno de 250 mil reais por mês para manter o mercado funcionando. Só que agora esse número superou essa expectativa e superou essa projeção. Porque como o mercado tem equipamentos caríssimos lá dentro, a gente tem no teatro um investimento muito alto em iluminação cênica, equipamentos de alto nível, fora os equipamentos que foram recuperados e que são verdadeiras relíquias históricas e também estão lá. Então, é preciso ter um serviço de vigilância 24 horas, sete dias da semana, os 365 dias do ano. O equipamento está completamente pronto. Nós tivemos a algum tempo um discussão aqui com a sociedade civil organizada sobre o uso desse equipamento. Naquele momento a gente, principalmente os profissionais, técnicos e gestores, do Governo do Estado ficaram preocupados porque a gente precisa terminar essa obra e receber esse equipamento formalmente do agente financiador internacional. Para isso, a gente precisa inaugurar esse equipamento. E aí, o que eu disse ao Presidente, nós encaminhamos um projeto de



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

lei para cá, um projeto curtinho, com cinco artigos. É um projeto que pede simplesmente a esta Casa autorização para que a gente possa conveniar com o Governo do Estado. Uma vez aprovado esse projeto, não significa que o mercado já está formalmente sob a gestão do Governo do Estado. A segunda etapa é a celebração do convênio. Na celebração do convênio ficou pactuado com o Governador que a gestão do mercado do ponto de vista da política de funcionamento, de ocupação dos equipamentos e dos modelos será gerida em parceria entre a AD DIPER e a Agência de Desenvolvimento Econômico de Olinda-AD OLINDA, que vocês aprovaram, inclusive, aqui e ela já está totalmente formalizada. A gente ainda não fez a inauguração, mas ela já está em totais condições de funcionar do ponto de vista formal. E é uma agência vinculada a nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a qual eu acumulo também a Presidência dela. Então, ontem eu tomei a liberdade de mandar um ofício ao Presidente desta Casa dizendo para ele, está escrito formalmente, que a gestão será compartilhada e que a gente vai, nesse intervalo após a aprovação da lei e antes da elaboração do convênio, cumprir aquela meta de sentar com os senhores vereadores e com a sociedade civil organizada. Podemos fazer inclusive aqui nesta Casa, Presidente. Fazer um seminário para cumprir aquela etapa que foi reivindicada aqui na última audiência. A gente sabe que a sociedade civil, eu já conversei com Edmilson do Conselho de Cultura, já conversei com a SODECA, já conversei com vários entes da sociedade civil organizada, a gente já sabe mais ou menos o que é que a sociedade espera do mercado. Eu quero dizer aos senhores que esse mercado é um equipamento muito dinâmico. Por exemplo, a gente tem lá no mercado quatro ou cinco espaços para exposições de arte. Depois que o mercado for aberto, vamos dizer que durante o funcionamento do mercado a gente perceba que aqueles cinco espaços não têm necessidade para fazer exposição de arte. Dois espaços seriam suficientes. Aí a gente vai e se reúne aqui com a Câmara, podemos criar inclusive um Conselho Consultivo colocando a Câmara para participar, colocando a sociedade civil para participar. Esse Conselho Consultivo vai municiar a Agência de Desenvolvimento Econômico de Olinda para que a gente possa colocar os anseios da sociedade. Então a gente, por exemplo, pega aquele espaço e faz um outro tipo de equipamento, como um empório, por exemplo, para que a gente possa dar um empório que tenha especiarias, como o vereador Jorge Federal disse, possa ter os produtos que a sociedade gostaria de consumir, seja do ponto de vista gastronômico, seja ele do ponto de vista de bar, restaurante e por aí vai. Agora, o que a gente precisa para não corrermos o risco de inviabilizar o funcionamento do mercado é fazer esse convênio para que o Estado possa formalizar tudo. A gente tem só até o dia 04 de junho por conta do período eleitoral. A legislação eleitoral não permite que o Governo do Estado e o Governo Federal façam convênios depois dessa data por conta da questão eleitoral. É por isso que a gente está correndo. Eu tenho feito um apelo aos senhores. Essa semana até sexta-feira a gente estará entregando o relatório final do carnaval. No dia 14 o vereador Jorge Federal, no próprio ofício, já nos comunicou que terá uma audiência



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

para discutir o carnaval de 2018, eu vou estar com vocês novamente sobre o carnaval, preparando uma apresentação. Amanhã fará um mês que a gente assumiu a Secretaria de Patrimônio e Cultura. Então eu estou ainda tomando o pé das coisas para que a gente possa fazer uma apresentação robusta, com consistência para os senhores. Já conversei com o vereador Labanca, conversei com o vereador Jesuíno, a gente vai montar um grupo de trabalho envolvendo a sociedade civil organizada, os operadores do carnaval, o meio cultural e a Comissão de Cultura desta Casa para que a gente possa discutir o que a gente quer para o carnaval de Olinda de 2019, como a gente pretende fazer o carnaval de 2019 para que a gente tenha isso pronto até o mês de agosto deste ano, porque, gente, nós já percebemos uma coisa, Presidente, o carnaval de Olinda no próximo ano tem totais condições de ser um carnaval tão bom quanto os carnavais passados e ainda ser um carnaval superavitário, que sobre recursos para que a Prefeitura possa, em virtude do carnaval, entregar algum equipamento público para a população e dizer para a população que o equipamento está sendo entregue graças ao que foi arrecadado pelo carnaval. Por que eu estou dizendo isso? porque as grandes empresas, nós já procuramos saber, visitamos as grandes empresas, as multinacionais, por exemplo, nenhuma delas nunca patrocinou o carnaval de Olinda porque nunca recebeu um pedido de patrocínio. Eu conversei com o presidente da Celpe, por exemplo, e ele disse: 'olhe, eu só recebo pedido de patrocínio de vocês em cima da hora e eu preciso que esses patrocínios eles sejam entregues para a gente até o mês de outubro do ano anterior para que na reunião de planejamento do ano seguinte eu possa reservar o recurso da verba de marketing para esse determinado evento'. Então, o que a gente vai fazer? Vamos correr, eu gostaria muito de contar com a ajuda dos vereadores, dos membros da Cultura e os demais vereadores para que a gente possa correr, está com esse projeto pronto, para que a gente possa entregar no mês de agosto, estourando no mês de setembro para que a gente possa captar recursos suficientes para fazer o carnaval e além de fazer o carnaval sobrar, para que a gente possa criar um novo modelo de gestão do carnaval da nossa cidade. Os outros detalhes depois eu vou conversar com a comissão e a gente vai fazer reuniões internas e vamos avançando nisso. Mas, Presidente, eu queria agradecer mais uma vez que esse Mercado Eufrásio Barbosa, em virtude da envergadura que ele tem, em virtude de todo o investimento que foi feito, a gente tem como transformar ele no equipamento turístico mais importante do Estado de Pernambuco. Nós estamos aqui com a nossa representante do PRODETUR, Doutora Mariana, ela tem esse mesmo sentimento. Ofereci até a oportunidade para ela também discursar, mas ela não quis, pois nós já tínhamos conversado, tanto eu como ela, quanto a Secretária Manuela. Conversei com ela hoje pela manhã. Falei também com os representantes da AD DIPER e está todo mundo empenhado em transformar esse mercado em um equipamento que vai gerar renda, vai gerar emprego e vai gerar dividendos e, mais ainda, colocar Olinda em um cenário internacional. O Trade turístico, conversei com a ABIH, que é a Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, conversei com a BAV, conversei com o Convention



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Bureau e todos eles dizem: 'a gente precisa, João, acabar com aquela velha frase dos turistas que nos visitam, que é Olinda não tem nada para fazer.' O Mercado Eufrásio vai se transformar em um equipamento que fará com que os turistas tenham o que fazer e vai ser também um lugar para os cidadãos trabalharem e também terem o que fazer. Vai ser um equipamento que vai servir para a nossa sociedade, servir também para os turistas e esse equipamento, pode ter certeza, enquanto nós tivermos na Secretaria de Patrimônio e Cultura eu me comprometo aqui com vocês de que essa gestão vai ser totalmente compartilhada com vocês. A gente não vai fazer nenhum movimento que não discuta com antecedência com vocês para que vocês também possam dar sugestões, pois quanto mais a gente ouvir sugestões de vocês, que são representantes legítimos da sociedade, que são as pessoas que passam, só eu sei o que vocês passaram e que passam para estar aqui nesta Casa, eu posso dizer, pois já vivi isso na pele. Então, sei o que vocês passaram e sei o que vocês passam para estar aqui nesta Casa, para permanecer aqui nesta Casa. Então, eu quero dizer para vocês que a gente tem essa sensibilidade, vamos respeitar todas as opiniões, inclusive as contraditórias e não temos nenhuma vaidade. Se a opinião contraditória for convincente, humildemente a gente aceita e redireciona, sem problema nenhum. Então, gente, eu queria mais uma vez agradecer, senhor Presidente, e dizer que estou à disposição." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: "Senhor Secretário, queria só um minuto de Vossa Excelência aí na tribuna. Alguns vereadores querem fazer alguns questionamentos e é importante esse debate agora, haja vista que o esclarecimento do projeto partiu da Secretaria e é importante. A vereadora Graça Fonseca está inscrita, vereador Ricardo Sousa, o Vlademir Labanca, vereador Jesuíno, por enquanto esses e na ordem que falei." Os vereadores Graça Fonseca, Ricardo Sousa, Vlademir Labanca e Jesuíno Araújo se inscreveram para fazerem alguns questionamentos ao Secretário João Luiz.

VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Inicialmente, Secretário, quero agradecer a sua presença aqui nesta Casa, a boa vontade que tem para vim dirimir dúvidas de um projeto que eu considero importante aqui para a nossa cidade. Na sessão passada ele foi lido aqui e eu me manifestei inicialmente e eu quis dizer que eu lamento muito que a Prefeitura não tenha condições de gerir. A gente sabe da necessidade, mas a gente também está naquilo que diz, um mato sem cachorro, como se diz popularmente. Nós não podemos deixar também que um equipamento de grande porte como o mercado, que eu considero o cartão postal para que vem para Olinda, venha a se tornar um elefante branco e voltando àquela condição antiga de total degradação por não haver condições de se manter. Então, infelizmente, por um lado, mas felizmente também nós temos a condição de fazer uma cessão, que eu vi aqui, que é temporária. Na realidade eu quero deixar bem claro, vale registrar, que não seria a solução ideal, mas é a que nós temos hoje. É a que é possível para que se possa manter, para que ele possa ter uma vida autônoma, vamos dizer assim. Eu me preocupei também, e fui questionada até por alguns colegas, sobre a questão da isenção de impostos, mas eu já tenho conhecimento de que há um princípio tributário ou legal de que há, não uma isenção.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

mas uma imunidade de tributos em relação aos entes federados. Então isso já me deixou tranqüila. Agora, ficou claro aqui, eu entendi pela fala de Vossa Excelência e a assinatura desse contrato de cessão e não está incluída ainda a questão do plano de gestão. Esse plano ainda será discutido porque isso foi uma coisa muito polêmica aqui na sessão passada, pois tinha muita gente aqui nesta Casa achava que a assinatura do contrato já estava vinculado ao plano de gestão. A gente tem conhecimento aqui em uma audiência que houve, ainda na gestão do Secretário Gilberto Sobral, que em virtude do pedido da população, principalmente dos moradores do Sítio Histórico, poderia haver uma adaptação naquele plano de gestão inicial, tornando o mercado com um uso misto. Mas desde que ele também não perca aquela finalidade para a qual ele foi feito no convênio com o banco e com o Governo do Estado, PRODETUR também, de ter como finalidade principal a cultura. Queira ou não queira, é um equipamento cultural, faz parte do nosso Sítio e é tombado. Então, ele naturalmente já tem a tendência mesmo de ser da cultura. Eu queria, só a questão de explanação para nós, para nossos colegas e para a população em geral, porque pode parecer que se está cedendo ao Estado como um todo, mas que existe essa AD DIPER, eu inclusive falei aqui, não sei se estou certa, que parece que é ela quem faz a gestão do Recife Antigo e do Cais do Sertão. A gente vê, inclusive eu estive agora no museu do futebol, aquela exposição itinerante e já fui por diversas vezes no cais do sertão e vejo que ele está funcionando plenamente e ele atrai turistas. Acredito que a incorporação do mercado com a gestão da AD DIPER vai fazer com que também se inclua no roteiro cultural do Estado e não só do nosso município. Vai dar mais visibilidade ao equipamento. Eu queria somente que Vossa Excelência deixasse bem clara essa questão que a gestão ficará com a AD DIPER e como é que essa gestão será feita para não dar a impressão que será um equipamento que vai ser jogado para o Estado e depois ficará como está. Muito obrigada pela sua presença e pelas suas explicações.”

SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ: “Bom, em primeiro lugar, Presidente, eu queria dizer que eu não precisava falar tanto aqui porque a vereadora Graça Fonseca nessa explanação já deu uma verdadeira aula.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Isso mostra que o Poder Executivo deve vir mais vezes aqui quando for fazer as coisas, pois aqui se discute os projetos.”

SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ: “Verdade. Mas eu quero dizer para a vereadora Graça Fonseca que a pactuação que nós fizemos com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado é uma pactuação tão forte que, para que vocês tenham uma idéia, todos os passos que forem dados serão dados compartilhados com o Município, através da Agência de Desenvolvimento Econômico. Então, quem vai gerir administrativamente, quem vai fazer os desembolsos financeiros, fazer os pagamentos desse convênio é a AD DIPER. Mas a Agência de Desenvolvimento do Município vai participar, inclusive do planejamento de exposições, de colocação de restaurantes, apresentações, tudo o que desrespeito à vida do mercado vai ter a participação do Município efetivamente. E como vai ser através da Agência de Desenvolvimento de

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*Olinda, eu posso me comprometer aqui com os senhores vereadores que todas as vezes que tiver reunião, que as reuniões serão ou quadrimestrais ou semestrais, para que possamos fazer um plano para os próximos quatro meses, antes de sentar com a AD DIPER para fazer a nossa explanação e as nossas sugestões, me comprometo a vir aqui, sentar com a comissão de cultura, sentar com os senhores vereadores para que a gente faça em conjunto, pois às vezes nas comunidades, isso é um dado real e um fato que aconteceu, quando nós recebemos os embaixadores da União européia, que vieram visitar Pernambuco e pediram para visitar Olinda, o Presidente da Comissão Européia, o embaixador João Cravinhos, me pediu que eu localizasse um artesão que tem o seu ateliê em Águas Compridas. Ele tem um ateliê que ele desenvolve um tipo de obra de arte que são bonecos sem rosto, todos de mãos dadas, em uma moldura de madeira. A União Européia estava com um radar nesse artesão e fomos a casa dele, do José Alves, fomos a casa dele e o levamos para conversar com os embaixadores. Eles compraram algumas obras de arte do José Alves. E o que eu disse ao Prefeito foi: 'lá na periferia, o pessoal da Europa enxergou um artesão e viu valor nele.' Eu tenho certeza absoluta que todos os senhores aqui, porque todo vereador é o representante político que mais se aproxima da sociedade. Então, eu tenho certeza que todos vocês conhecem alguém que tenha alguma coisa que possa oferecer positivamente para o Mercado Eufrásio Barbosa. Oferecer do ponto de vista cultural, do ponto de vista artístico. E um dado importante, vereadora, a AD DIPER é a responsável pelo sucesso da FENEARTE. A FENEARTE é a maior feira de artesanato da América Latina, uma das maiores do mundo. Já tem mais de dez anos, não é isso? acho que já tem mais de dez anos porque foram oito anos de Eduardo. Te mais de dez anos de efetivo funcionamento. Então, imaginem vocês uma instituição com essa experiência, vai trazer a expertise dela aqui para dentro. Só temos a ganhar com isso." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Quero agradecer a presença do Secretário aqui nesta Casa. Secretário, eu fico preocupado somente com algumas coisas que a vereadora Graça já salientou aqui. Não sou perito na cultura e para não cometer a imperícia eu queria ver a possibilidade de estar sendo disponibilizada para esta Casa a minuta do convênio com a AD DIPER para a gente verificar ponto a ponto em que molde vai ser feito esse convênio. E acho que antes de estarmos aprovando aqui, nesta Casa Legislativa, um convênio onde estaremos provavelmente dando total autonomia para uma agência vim desenvolver o nosso mercado, seria importantíssimo a gente ter já pré-estabelecido o plano gestor do mercado antes da assinatura do convênio. A gente sabe que o prazo é exíguo, temos até o dia 04, mas eu sei do esforço dessa Secretaria para a gente poder estar fazendo isso. Então, acho que para a gente não dar um cheque em branco para uma agência de desenvolvimento a gente poderia ter o plano gestor do mercado, ter a minuta do convênio, em que molde está sendo feito e uma pergunta ignorante, vou dizer assim porque eu não entendo. Às vezes a gente é julgado por não entender. Queria saber: a Agência de Desenvolvimento- AD DIPER tem a capacidade de fazer o gerenciamento desse mercado. E se o Município não poderia fazer um convênio com o Governo do*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Estado, já que ele tem tanta disponibilidade de estar vindo gerir o mercado, e a AD Olinda fazer esse gerenciamento em vez de ser a AD DIPER. Então, seria uma pergunta ignorante, mas estou passando para ver se me esclarecem.” **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ:** *“Vereador, olhe, agradeço muito as suas palavras de estímulo para a gente entregar para a AD Olinda um equipamento desse, mas eu confesso que já cuidando do patrimônio, da cultura, do desenvolvimento econômico, tecnologia, mais o Mercado Eufrásio Barbosa, o senhor está querendo, os cabelos já estão ficando tudo brancos, vai terminar caindo tudinho. Na verdade, eu encaminhei um expediente para esta Casa ontem assumindo esse compromisso por escrito. Só para esclarecer a Vossa Excelência, o que vamos votar aqui não é o convênio, mas sim a autorização que permite ao Município conveniar. E aí, para que não fique o cheque em branco, eu protocolei ontem um documento, para esta Casa, dizendo que o convênio só será assinado depois que a gente vencer essa etapa que o senhor sugeriu, que é de termos acesso a ele de forma transparente, termos possibilidade de darmos sugestões, de alterá-lo, porque o próprio convênio já vai estar de uma certa forma inserido o esqueleto do plano de gestão. Vocês vão poder ter essa oportunidade. A única coisa que eu peço é que o senhor reveja é essa questão da gestão da AD Olinda, porque a AD DIPER tem mais expertise. Confesso a vocês que eu não tenho condições no momento, nem capacidade de gerir um equipamento de tamanha envergadura.”* **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Só para concluir, senhor Presidente e senhor Secretário. Na realidade, quando a gente propõe isso é justamente pensando que o mercado possa ser auto-suficiente de recursos em um período de curto a médio prazo. Eu sei que esse período mais curto ele não consegue se auto financiar, mas creio que em um período de médio prazo ele se auto financie. E aí quando temos esse auto financiamento podendo gerar receita, deixamos de arrecadar para o Município quando a gente faz isso. Quando a gente isenta, talvez seja uma abdicação de receita à médio prazo. Então, a gente precisaria pensar desta forma, sei que o prazo do convênio é de cinco anos, é um prazo razoável que dá para a gente mais na frente avaliar se vale a pena a gente tomar a gestão ou não, enfim. Mas a sugestão de trazer para Olinda fazer o gerenciamento é justamente para a gente poder a captação de recursos para o nosso Município com tão pouco equipamento que a gente tem.”* **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ:** *“Presidente, tem uma informação que vai contemplar a preocupação do vereador. O prazo de cessão é de cinco anos, mas no convênio, isso a gente já pactuou com o PRODETUR e com a AD DIPER, a gente anualmente vai fazer uma avaliação de desempenho e nada impede que a gente rescinda o contrato. Nada impede que dentro desses cinco anos a gente faça uma rescisão. Vai que dentro de um ano o mercado se torna, como Vossa Excelência falou, auto-suficiente. A gente conversa com a AD DIPER e ela nos capacita, nos qualifica e a gente assume. Na verdade, eu queria dizer aos senhores, o Presidente da AD DIPER, eu conversando com ele, está tão preocupado como eu estou. Porque é mais um desafio para ele, é mais um equipamento para ele. Então, na verdade*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

isso é uma decisão do Governo do Estado, uma decisão de responsabilidade porque não se pode pegar um equipamento desses e a gente fazer experimento, fazer uma gestão, vamos dizer assim, sem a qualificação necessária. Mas nada impede que depois de um ano, se a gente se sentir capaz, se o Município tiver condições, há espaço, sem multa nenhuma, sem prejuízo nenhum. Quanto a questão tributária, é um princípio constitucional de não tributação entre os entes federativos. O município não pode cobrar imposto do estado nem da união. A união não pode cobrar impostos nem dos municípios nem dos estados. Mas a própria lei diz que é uma cessão onerosa, porque o Estado é quem vai bancar todo o custeio e manutenção do equipamento. Isso custa aproximadamente 4 milhões de reais por ano. Logo para começar.” **VEREADOR RICARDO SOUSA**: “As palavras de Vossa Excelência reafirmam justamente a nossa preocupação e a importância de a gente ter o acesso a esse convênio, previamente, antes de estar votando esse convênio e poder avaliá-lo para podermos contribuir mais ainda. Muito obrigado.” A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: “Digamos, por exemplo, que alguém venha para explorar um restaurante. A pessoa que vai explorar irá pagar tributos ao Município, o ISS. O Município vai ficar recebendo aqueles tributos. A questão da daqui é somente a relação entre Município e Estado. A imunidade, não é isso? Só para dizer que é muito difícil, pelo que eu conheço, pelo que eu leio e pelo que eu vejo um equipamento cultural ser auto-sustentável. A gente vê os grandes museus como o Metropolitan, como o Louvre, como o Van Gogh em Amsterdã, ou eles têm uma curadoria, o próprio Masp, eu li recentemente que ele tem uma curadoria que o Luciano Huck doa uma quantidade enorme de dinheiro por ano para que o museu se sustente. Por mais que seja pago, porque o Louvre é pago, o Van Gogh é pago, mas eles são museus que precisam de uma retaguarda para se sustentarem porque, infelizmente, a cultura por si só não se sustenta. É isso o que eu vejo no que eu vivencio e no que eu leio.” O Presidente Jorge Federal fez alguns questionamentos a respeito do projeto de lei que trata do convênio entre o Município e o Estado para gestão do Mercado Eufrásio Barbosa. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Vereadora Graça, só para fazer um contraponto. Não é nem um contraponto, é uma observação. Acho que o artigo 4º ou é o 5º, onde fala da isenção, passa também para terceiros. Eu não entendi se esse terceiros, porque entre os entes federativos eu já conheço essa possibilidade. Agora também fala de que seja estendido para terceiros. Esses terceiros, quem seriam? Já fala em autarquias e em terceiros.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: “Não seria também, digamos, o teatro terceiriza o serviço dentro daquilo do teatro. Digamos o serviço de som. Tem o restaurante, o AD DIPER não vai administrar o restaurante, ele terceiriza para alguém explorar.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Mas a isenção está acompanhando. Leia o artigo, por favor.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: “O artigo diz isso: ‘o Município assegurará em favor do Estado de Pernambuco, da AD DIPER e de terceiros contratados, para a gestão do imóvel a isenção do pagamento de

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

quaisquer valores, impostos e taxas municipais atinentes aos atos de gestão do novo Mercado Eufrásio Barbosa.” **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ:** “É porque, Presidente, se a AD DIPER contratar uma empresa para fazer a gestão, essa empresa não vai ser tributada, pois ela está fazendo o serviço do Estado. Entendeu?” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Queria parabenizar o Secretário por vim a esta Casa conversar com os vereadores. É muito importante essa aproximação do Executivo com o Legislativo. Até porque nós prestamos contas diariamente à população e esses esclarecimentos são importantes para a nossa principal função. Então, essa questão tributária a constituição federal já prevê a imunidade, não é nem isenção. Isso já é rotineiro no meio público. Você já me explicou como vai funcionar, o seu compromisso no documento que foi enviado ao Presidente. Lógico que alguns colegas precisam conversar e explicar. Pode contar com o meu compromisso. Acho que é importante a gente dar andamento, mas é muito importante quando for discutir o plano de gestão colocar as pessoas participando do plano, da discussão. Ficou agendado até seminários, que não foram feitos, acho que ainda não tinha um planejamento de como será o plano de gestão, pelo que eu sinto. Ainda não tem esse plano de gestão. Confio em você, quero aproveitar aqui para fazer apelo, você como Secretário de Cultura veja essa emenda impositiva do carnaval. Acho que os vereadores aqui, você como foi vereador sabe o sentimento desta Casa, eu acho importante cada um participar de forma igualitária do carnaval. Até mesmo porque todos aqui vêm ajudando o Governo, votando a favor do Governo. Lógico que existem as cobranças da sociedade a nós vereadores e a gente tem que primeiro atender os anseios deles, porque eles que nos colocaram aqui. A gente tem que escutar, debater, tentar conciliar o conflito que muitas vezes aquele conflito, quando o povo vem nos procurar aqui é porque eles querem que a gente seja um conciliador nesse meio, mas é tudo para o bem de Olinda. Eu acho que Olinda precisa andar, precisa da gente fiscalizando, olhando. Quando o povo vir buscar aqui o nosso apoio, a gente tenta conciliar, isso não quer dizer que algum vereador é oposição por colocar a sua opinião e defender o povo eleitor do vereador. E essa questão do carnaval me empolgou, eu acho que é importante de forma igualitária os vereadores até ter um planejamento de como fazer com o seu carnaval. É isso, Secretário. Agradeço mais uma vez por vir aqui na Casa do Povo conversar, é muito importante essa aproximação, porque eu tenho certeza que vai fortalecer e isso aí a gente falta desde o começo do governo. Obrigado.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Primeiro, bom dia a todos. Quero cumprimentar meu amigo Jonathan, que está ali assistindo a sessão de hoje, importante demais a presença dos moradores aqui nas sessões da Câmara. Parabenizar Vossa Excelência pelo trabalho que Vossa Excelência vinha fazendo à frente da Secretaria de Turismo e agora na Secretaria de Cultura. A gente sabe da sua capacidade de gestão, sabe da sua capacidade de interlocução com todos nós aqui vereadores e com a sociedade na cidade de Olinda. E principalmente por Vossa Excelência ter sido vereador aqui dessa Casa, Vossa Excelência sabe todas as dores que os vereadores

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

sentem. Isso é de extrema importância para a gente poder debater. Então, só em Vossa Excelência estar vindo aqui, como sempre vem, e vem trazendo coisas boas, e mostrando essa capacidade de interagir com nós vereadores, de fazer com que nós vereadores possamos participar da discussão de tudo que vem acontecendo na cidade, logicamente na sua secretaria, para mim é gratificante, Secretário. Só em Vossa Excelência ter dito aí de o carnaval poder ser autossustentável e poder deixar lucro para a cidade, fazendo com que esse dinheiro seja revertido em algo para a cidade, para a gente aqui é gratificante, porque a gente sempre ouvia de outros secretários que o carnaval não conseguia se pagar, que deixava a cidade em débito e Vossa Excelência vem mostrar uma situação totalmente diferente. E na questão do Eufrásio Barbosa, em a gente poder participar dessa discussão de como vai ser feito, a gente poder saber desse contrato, como é que vai ser acordado, é importante. As coisas acontecem às vezes e não vem para cá e quando vê já aconteceu, e aí às vezes quer até defender e não consegue porque a gente não entendeu o que foi feito. E aí quando vem mostrar o que aconteceu, já teve um desgaste lá atrás que nem precisava ter tido. Então, nessa semana mesmo teve o debate aqui e hoje o senhor está vindo aqui. Alguns colegas imaginavam que a gente aprovando esse projeto, já estava liberado e já ia começar. O senhor esclareceu. Se a gente está na rua e algum eleitor vem questionar a gente, a gente sabe o que responder. O ruim é quando o eleitor vem questionar e a gente não sabe o que responder e termina pensando às vezes igual a ele. Às vezes o cara está pensando uma coisa que vai ser ruim para a cidade, a gente não tem uma resposta positiva e termina indo junto no mesmo pensamento. Sempre o senhor vem aqui trazer coisas boas para a cidade. Então, eu tenho certeza que o projeto que vai vir para cá vai ser bom para a cidade. É uma pena a cidade não poder gerir o mercado Eufrásio, mas eu espero que, a partir do momento em que o mercado Eufrásio Barbosa abrir e começar a se movimentar, eu tenho certeza que mais na frente a cidade de Olinda vai poder gerir esse espaço tão grandioso para a cidade e mostrar que a cidade tem capacidade de gerir e as pessoas que moram na cidade não precisarem ir para outros mercados. Eu só tenho a agradecer e pode contar com o apoio aqui do amigo Jesuíno. Muito obrigado.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Eu acho que foi bom esse formato porque esclareceu bastante o projeto e nós agora vamos discutir dentro das comissões e tentar poder contribuir, não só com o Município, mas também com Pernambuco, haja vista que é o maior espaço público que cultural que possa vir de forma a atender não só a sociedade olindense, mas do Brasil e do mundo, porque vai ser um receptivo turístico também.” Encerrados os questionamentos dos vereadores, o Secretário de Patrimônio e Cultura João Luiz fez as considerações finais.

SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ: “Senhor Presidente, eu queria pedir encarecidamente que essa Casa desse esse voto de confiança na gente, com base nesse documento que nós encaminhamos. Pedir que Vossa Excelência peça que as comissões tentem deixar o projeto pronto para que ele seja votado e aprovado na próxima sessão, porque a gente tem um prazo muito exíguo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

para cumprir todas essas formalidades. Em paralelo, eu já me comprometo de pegar com vocês o documento, pelo menos o esqueleto do convênio para que, em paralelo, mesmo antes da votação, eu possa disponibilizar para todos os senhores, para que os senhores possam observar, fazer suas críticas. Não significa que aquele é o documento final, até para deixar como o vereador Ricardo Sousa falou, dar essa margem de segurança para os senhores, para que vocês tenham todas as informações. Queria aproveitar para agradecer ao vereador Labanca, ao vereador Jesuíno e a todos os vereadores aqui presentes, Edmilson, João Pé no Chão, Irmão Biá, Graça Fonseca, Marcelo Soares, Márcio Barbosa, que é um dos vereadores que mais estimula a produção cultural na comunidade dele, a história dele tem tudo a ver com cultura. E só para concluir, queria dizer para vocês que em 2017 o carnaval foi deficitário, a gente pegou um mês mais ou menos de gestão de carnaval, o Secretário Gilberto Sobral num esforço sobre-humano conseguiu fazer com que o carnaval fosse viabilizado com uma despesa 50% menor do que foi em 2016. Já em 2018, o Secretário Gilberto Sobral conseguiu gerir o carnaval e conseguiu cumprir a meta que tinha sido colocada para ele, de fazer com que o carnaval de Olinda não tivesse nenhum real de dinheiro do Município nas suas despesas. Eu assumi agora, estou há menos de 1 mês na secretaria, estamos organizando o material para fazer uma prestação de contas consistente para os senhores. Mas, quero dizer a vocês que o desafio da gente é muito grande e eu confesso aos senhores que não tenho condições de cumprir esse desafio sozinho, vou precisar muito da ajuda de todos os senhores, da sociedade civil organizada, das pessoas que gostam da cidade, que se preocupam com a cidade. No momento oportuno, depois que a gente vencer essa etapa, que passarem as audiências públicas, nós vamos fazer um chamamento público para discutir o carnaval com toda a sociedade. A gente não tem mais tempo, eu não tenho tempo de estar perdendo tempo com palanque armado. Eu vou fazer o carnaval, vamos fazer o carnaval em conjunto com todas as forças. Quem quiser colaborar, mesmo que não seja partidário ou simpatizante. Eu conversei com o vereador Edmilson e disse a ele: 'vereador Edmilson, a gente, lá na sua área, vai fazer o carnaval para o senhor e para quem é contra o senhor também'. Não tem essa história não, porque o carnaval é para toda a população e isso aqui é um compromisso que eu assumo de peito aberto. Não tenho pretensão de disputar nenhuma eleição, quero que fique gravado nos anais dessa Casa: eu não tenho pretensão nem tão cedo. Eu acho que a minha contribuição eu já dei para a sociedade do ponto de vista político eleitoral. Do ponto de vista de gestão, estou tentando dar também a minha contribuição e também tenho prazo de validade, porque eu acredito muito na oxigenação das pessoas, eu acho que ninguém pode querer se perpetuar em nenhum lugar. A gente sempre tem que estar mudando e aceitando, que o novo sempre vem, como diziam Belchior e Elis Regina. Então, queria agradecer a calorosa receptividade que eu tive aqui, dizer para os senhores que a gente vai, com certeza, superar as expectativas dos senhores. Eu vou precisar muito da ajuda de todos vocês porque eu sei que cada um de vocês tem muito mais a me ensinar, principalmente com relação ao



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

povo e com relação à cultura do que eu tenho para contribuir com vocês. Então, se Deus quiser, a gente vai vencer essas etapas e vamos caminhar formando um novo tempo e um novo projeto. E eu quero dizer a vocês que eu vou fazer como eu gostaria que fosse feito quando nós éramos vereadores, Marcelo, Jorge, Márcio, Mizael, Biaí. Eu vou tentar interagir com vocês como o eu gostaria como o Executivo tivesse nos tratado quando a gente era vereador. Muito obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Secretário, eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que os projetos que chegam aqui, todos eles têm um cunho de responsabilidade e de celeridade. Eu acho que hora nenhuma aqui tivemos nenhum travamento com nenhum projeto. Esse projeto precisa passar em quatro comissões: Comissão de Desenvolvimento Econômico, Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Cultura e Comissão de Finanças. Então o tempo de vir à pauta é o tempo das comissões fecharem os pareceres e desde já eu já peço celeridade aos membros das comissões para que qualquer dificuldade que tiverem, para que esses pareceres sejam emitidos de forma a contemplar o projeto, que possa conversar com Vossa Excelência ou com alguém da sua equipe.” **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ**: “Estamos à total disposição.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Então, chegando esse projeto, de forma pronto para votar, eu colocarei na sessão subsequente à dessa entrega.” **VEREADORA GRACA FONSECA**: “Com relação à Comissão de Legislação e Justiça, como eu deixei bem claro na sessão passada, essa Comissão se cinge tão somente aos aspectos da constitucionalidade e da legalidade. Então, não vai haver problema em darmos celeridade ao parecer. Quanto a isso, pode contar com a Comissão.” **SECRETÁRIO DE PATRIMÔNIO E CULTURA JOÃO LUIZ**: “Queria só fazer um convite aos senhores. É claro que vou mandar o convite formal, mas dias 1, 2 e 3 de junho, na Praça do Carmo, a gente vai estar realizando, em parceria com a indústria de cerveja artesanal, o 1º Festival da Cerveja Artesanal de Olinda. Olinda tem hoje algumas indústrias de cerveja artesanal, inclusive tem umas fábricas, tem uma em Jardim Atlântico que já ganhou prêmio internacional. É um segmento que está crescendo muito, gerando emprego e renda. Pernambuco já é um dos cinco maiores produtores de cerveja artesanal do Brasil. Em Olinda, como temos algumas cervejas como a Duvália, Quatro Cantos, que são produzidas aqui, a gente resolveu, em parceria com a Associação dos Produtores de Cerveja Artesanal, promover um festival parecido com o Festival da Tapioca, com apresentações culturais, vai ter um galpão grande para evitar riscos de chuva, porque é um período chuvoso, vai ter os quiosques das cervejas para que as pessoas que apreciam conhecerem e para os que não apreciam, vai ter água, suco, refrigerante. Mas é importante porque vai ter apresentações culturais, para a gente poder movimentar, no mês de junho, a cidade de Olinda. Então, gostaria de ter o prazer de, na sexta-feira, 1º de junho, receber os senhores vereadores lá na abertura do Festival da Cerveja Artesanal, bebendo ou não bebendo cerveja. Muito obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Nós é que agradecemos pela riqueza das informações que

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tivemos. Nós usamos 50 minutos do tempo do Livro de Oradores. Se algum vereador persistir em utilizar a tribuna, nós teremos ainda 40 minutos e a gente dividiria entre vereadores Labanca, Jesuíno, Ricardo Sousa e Irmão Biá.” O vereador Irmão Biá discursou e concedeu apartes aos vereadores Vlademir Labanca e Ricardo Sousa.

VEREADOR IRMÃO BIÁ: “Bom dia senhores e senhoras. Primeiramente queria agradecer a Deus por essa oportunidade que ele tem me concedido de estar aqui mais uma vez representando o povo olindense, que eu amo. Secretário João Luiz, só para tirar uma dívida e também passar para Vossa Excelência o que acontece de fato. Eu pedi orientação à vereadora Graça Fonseca, que tem muita experiência, é advogada e ela me esclareceu. Eu me espantei quando vi a questão da isenção, que a gente sabe que o nosso Município precisa de captar recursos, mas ela me explicou e sabendo a capacidade que Vossa Excelência tem, então concordei com a minha amiga aqui de Plenário. Pode contar comigo. Mas só um detalhe do carnaval. Por ser evangélico, mas o povo lá da minha comunidade, como Vossa Excelência mesmo acabou de falar ao vereador Edmilson, que será feito o carnaval lá na comunidade dele. Só tem um detalhe, o senhor está entrando agora na cultura, mas nós vereadores temos uma dificuldade tão grande para arrumar uma orquestra, mandam eu ligar para fulano e sicrano, mandaram até eu ligar para o Prefeito para pedir uma orquestra. Eu acho que Vossa Excelência com a sua competência vai resolver isso aí, porque eu vi vereadores aqui com dificuldade. Eu sou evangélico, mas o povo pede a mim e o povo quer fazer seu carnaval na sua comunidade e eu só sugiro a Vossa Excelência para falar ao Prefeito para que se reserve uma certa quantidade de orquestras para cada vereador. Teve suplente que teve mais orquestra de que vereadores. É só uma questão de sugestão e eu acredito no seu potencial. Tivemos aqui uma audiência pública, graças a Deus, com muito sucesso. Infelizmente, fico até triste com a atitude de vereadores aqui que vem dizer que a audiência não tem resultado. É a opinião dele. Mas, enquanto eu tiver aqui, a gente vai fazer audiência pública para cobrar e está aqui o resultado. Eu tive ontem com a equipe técnica no Córrego da Bondade, visitamos ali aquela localidade e o povo ficou muito satisfeito. A gente tem que fazer o nosso trabalho. Vou continuar o meu trabalho. Está aí o resultado. O senhor Cristiano Arruda se comprometeu na terça-feira e chegou. Hoje estão indo para o Córrego da Bondade, graças a Deus. Tem tido resultado as audiências públicas. Queria dar o aparte ao vereador Vlademir Labanca.”

VEREADOR VLADMIR LABANCA: “Queria parabenizar Vossa Excelência e isso aí é o resultado de uma audiência pública, de uma cobrança sistemática, uma cobrança em prol da comunidade. Eu conheço bem essa comunidade aí, passei dois anos trabalhando bastante como ativista social aí. É uma comunidade que precisa muito, precisa ter uma voz bem atuante de cobrança e você é bastante cobrado, que eu sei que a comunidade chega lá na sua casa diariamente logo cedo cobrando uma atitude, a preocupação com a vida das pessoas. Queria parabenizar Vossa Excelência e isso aí demonstra que os requerimentos e audiências têm resultado porque a gente começa a esclarecer o que a população tanto precisa e

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

está necessitando e nesse caso aí é com extrema urgência, uma área de risco, não tem o que discutir. Parabéns.” **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** “Obrigado, queria me congratular com Vossa Excelência. E está aí o resultado das audiências públicas onde foi comunicado que o governo e o secretário vieram aqui mentir, mas não vieram aqui mentir não, cumpriram. Agora, o que eu venho falar aqui é uma questão, uma atitude solidária, uma questão cidadã. Esse grupo solidariedade fica no Alto do Sol Nascente e eu estava vendo, o cidadão me marcou no Facebook e eu tô tendo o privilégio, graças a Deus, de trazer aqui para os senhores e senhoras esse projeto, que tem dado resultado. Esse projeto existe há um ano. Não existe política aí, esqueça política, faça a sua parte, seja solidário. Então, eu me sensibilizei com essa atitude e vou fazer a minha parte e estou trazendo aos senhores e senhoras para que faça a sua parte também. Quero até convidar o senhor prefeito para fazer uma visita, junto ao Secretário de Educação, no Alto do Sol Nascente, para ver se ele consegue ajudar esse povo. Eu tava olhando o vídeo, vou passar ele para vocês e eu me sensibilizei porque ele só tem alguns quilos de feijão. Muitas crianças só vão para aí só para comer, porque não tem o que comer. Somos sabedores aqui que, no Alto do Sol Nascente, a gente tem ali o Ministro Marcos Freire (Escola Municipal) e esse grupo aí é um grupo voluntário que dá aula de reforço para aquelas crianças e a educação é muito bom para aquelas crianças ali, que evita delas estarem na rua, evita se juntar com quem não presta e aí é o futuro dela. Então eu peço aos senhores que façam uma visita e faça sua parte cidadã. A gente acabou de ver que a Record fez a matéria. Vimos também que o cidadão se emocionou ali também porque, doutora Graça, com sua permissão, muitos aqui não conhecem a minha história, mas eu perdi a minha mãe com 13 anos, domingo é o dia dela. Há 23 anos Jesus levou a minha mãe. Tony, meu assessor, foi quem me ajudou, hoje ele está aqui trabalhando comigo. Ele me ajudou a ser o que eu sou hoje: um cidadão. Muitas vezes eu ia para a praia aqui em Bairro Novo, conhecida como a praia do quartel e eu pegava aqueles cocos, abria e comia, porque eu não tinha o que comer, isso com 13 anos de idade. Mas, com a graça de Deus, hoje eu tô aqui. Então quando eu vejo uma coisa dessa, eu fico sensibilizado e eu peço a cooperação de vocês. Vamos esquecer a política e fazer a nossa parte cidadã, vamos ser solidários. Faço um apelo ao senhor prefeito que visite esse grupo, leve o Secretário de Educação. Eu não sei se os vereadores poderiam se juntar e fazer uma doação em nome da Câmara, não sei se é autorizado. Seria para manter esse grupo porque esse projeto beneficia aquelas crianças. Concedo um aparte a Vossa Excelência, vereador Ricardo Sousa.”

VEREADOR RICARDO SOUSA: “Agradeço ao aparte. Na realidade essa é a triste realidade que a gente tem em todos os municípios e em Olinda também não falta. Essa é uma hora muito difícil de trabalhar, da gestão chegar lá, porque é uma área limite. O vereador Jesuíno Araújo, em seu mandato passado, lembro que ele já trabalhava essa questão do limite, eu acho que Vossa Excelência pode encampar essa bandeira também junto conosco lá, por exemplo de Rio Doce, que a gente tem uma parte limite lá na 3ª e 5ª Etapas. É uma questão muito difícil. Eu tinha vindo aqui apartear, não com o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Projeto Solidariedade, mas sim com relação a questão dos pontos de deslizamento que Vossa Excelência fez a audiência e teve a contribuição da unanimidade dessa Casa para fazer a audiência e ela tem resultado. Parabéns Vossa Excelência pela atitude junto com a Prefeitura do município. Isso mais uma vez mostra a Vossa Excelência que precisa ter a parceria com o Executivo para poder estar realizando obras. Sei que Vossa Excelência é da base do prefeito e é bem atendido, mas mais uma vez a Prefeitura mostra que prestigia Vossa Excelência lá com relação a esse ponto de deslizamento, agora o trabalho não pode parar. Parabéns.” **VEREADOR IRMÃO BIA**: “Obrigado e queria me congratular com Vossa Excelência. Peço aos vereadores, senhores e senhoras, que o que puder fazer para visitar esse grupo. Não é para mim não, é para aquelas vidas ali, aquelas crianças. Eu tenho uma filha de 10 anos, a qual graças a Deus, eu tenho o maior orgulho, que a minha filha hoje foi escolhida para fazer uma apresentação. E eu fico mais feliz ainda quando a professora diz que ela desenvolve bem. Vossa Excelência é pai, sabe o que é isso. Eu não tive essa oportunidade. Eu não tenho pai, na verdade não sou nem registrado. Mas não vou fazer o mesmo que fizeram comigo. É muito gratificante, inclusive vejo a minha filha, ela tem um canal no YouTube: Canal da Bia. Queria agradecer a todos, que Deus os abençoe.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Queria informar que o cadeirante Vanderlei, aquele que está sempre aqui nas sessões, foi convidado pelo papa para ir até o Vaticano e o Vaticano mandou as passagens aéreas dele de ida e de volta, mas ele precisava fazer suas alimentações na viagem. Pediu a essa Casa um apoio, veio falar diretamente comigo, e você sabe que a Câmara Municipal não tem rubrica para isso. Mas aí eu estou passando uma lista e estou avisando aos colegas vereadores, que quem puder colaborar, se não tiver agora, mas colocar a data que a assessoria dele ou ele puder pegar, para pelo menos a gente poder custear a alimentação dele de ida e de volta. Mas aí é uma coisa de cada um, estou apenas pedindo esse esforço, que ele me pediu e estava meio envergonhado de falar de um a um com os vereadores. Falei a ele que achava que os colegas não tinham dificuldade. Ele vai viajar no dia 20. Então, quem puder ajudá-lo, agradecemos.” Seguindo o **Livro de Oradores**, o vereador Jesuíno Araújo discursou e concedeu apartes aos vereadores Graça Fonseca e Vlademir Labanca. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: “Bom dia a todos os vereadores. Queria aqui relatar a audiência pública de ontem da mobilidade e estacionamento ao redor do Shopping Patteo. Uma audiência que começou às 19:30h e encerrou mais de 23:00h. Dizer que, para mim, foi satisfatória a audiência, porque a gente ouviu do Secretário Jonas Ribeiro e da Diretora Carla, alguns posicionamentos positivos para que pudesse reverter algumas situações. É uma pena que já aconteceu, o transtorno está sabendo causado para os moradores. Mas, com humildade, eu espero que o Governo Municipal possa recuar em algumas situações fazer com que aqueles moradores fiquem satisfeitos, que é a intenção. Então, foi convocada uma nova audiência para o dia 9 de junho, então a Prefeitura tem mais de 30 dias, às 19 horas, no mesmo local, no Colégio Pintor Manoel Bandeira, no Bairro Novo, para que nesse período a Prefeitura possa

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

apresentar todas as respostas com as soluções aos moradores. Possam apresentar todas as modificações que foram questionadas pelos moradores. Então, as ruas ali de Bairro Novo, aquelas que são ruas jardins, a princípio, já pode estacionar como já vem as pessoas estacionando seus carros na calçada mesmo. O que eles colocaram aqui foram as placas de proibido estacionar e pintura do meio fio para que as pessoas não estacionem na rua do lado do meio fio. Mas na calçada, os moradores e quem chegar pode estacionar. As outras ruas maiores, Marculino Botelho e Eduardo Moreas, que são as ruas que dão acesso ao Shopping pela lateral, eles vão começar a fazer um estudo para ver o fluxo de carro para pelo menos liberar um lado para estacionamento, porque hoje está proibido os dois lados. Então, o lado direito, que é ali na rua do antigo QG, a Eduardo Moraes, e a outra, Marculino Botelho, que é o lado esquerdo entrando, aonde tem uma galeria e várias lojas, e tem vários prédios, uma área residência, eles poderiam liberar esse lado para que as pessoas possam estacionar seus carros. Então, a gente espera que seja feita essa situação de voltar como era antes, para que os moradores não fiquem mais prejudicados. E que seja cobrado o que é para ser cobrado na questão do Hiper Bom Preço, que eles estão querendo avançar a calçada, a Prefeitura fazer a calçada para o pedestre, avançando a calçada, vai perder alguns metros da rua, e a Prefeitura tem que justamente cobrar do Hiper o que era para ser feito, que a calçada entre para dentro do Hiper e não que venha para fora invadindo a rua, e aí perdendo espaço. Então, a Prefeitura tem que fazer a parte dela e a gente espera que ela faça, e que nessa nova audiência do dia 11 seja levada todas as respostas, espero que positivas. Porque a gente sentiu na audiência ontem, os moradores muito tristes e chateados, alguns moradores enfurecidos com o que aconteceu, e eu acho que não tem necessidade de a Prefeitura estar fazendo essa situação, e sim conversar com os moradores, como foi ontem conversado com os moradores, que era para ter sido feito antes uma conversa com os moradores, mostrando o tempo que era para ser feito, mostrando a situação, e não de repente colocar as placas, colocar a pintura no meio fio e no mesmo dia já estar tudo proibido de estacionar. Então, com o caso eu acho que quem perde nisso são os moradores e a Prefeitura. Então, a gente esperar que seja resolvido esse impasse e que os moradores possam estacionar os seus carros na frente às suas casas, que as pessoas, quem quiser ir para o Shopping, se tiver vaga, que se coloque lá fora também, não tem problema. Tendo em vista que o Shopping tem mais de 2 mil estacionamentos, então não tem necessidade. A gente as vezes vê pessoas que não querem para o estacionamento e colocam o carro do lado de fora. Então, se vai para o Shopping, se pague o estacionamento do Shopping. Quem tem carro é quem tem condições de ter um carro, se você tem um carro você tem que ter condições de manter e de poder ir aonde quiser e pagar o estacionamento. Às vezes você quer burlar uma situação para economizar 6 ou sete reais e termina outras pessoas pagando esse pato. E uma outra coisa que foi levantada lá, e aí Sr. Presidente, seria importante chamar a Secretaria de Controle Urbano, porque nessa a gente discutiu a situação do estacionamento com a Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

de Trânsito, mas foi levantado alguns pontos ali de comércio informal, aonde alguns comerciantes e moradores estão questionando essa situação. Então, é importante para que na próxima audiência a Secretaria de Controle Urbano possa participar e coibir essa situação, porque ali realmente houve um morador, de uma escola, que falou que as pessoas colocam lá à noite as suas barracas e no outro dia está tudo sujo lá, cheirando à urina, às vezes fezes. Então, é uma que é absurda, uma escolinha que recebe crianças de 3, 2 anos, crianças recém nascidas, um berçário na verdade, e aí está acontecendo essa situação. Então precisa realmente a Prefeitura coibir essa situação e que seja feita. E passo o aparte à Graça Fonseca” O vereador Saulo Holanda requereu a prorrogação dos trabalhos, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADORA GRACA FONSECA: “Eu agradeço o aparte vereador. E quero dizer que o sentimento que eu tenho é que esta Casa, mais uma vez, mostrou que está interessada nos assuntos da cidade. Dizer inclusive, que já há grupos de outros bairros que também estão audiência pública para tentar resolver problemas de infraestrutura em suas comunidades. Esta Casa vai estar atenta, e na medida em que for requisitada, nós estaremos também, com certeza, juntos para lutar por isso. O sentimento que eu tive ontem é aquele que eu sempre digo, que quando o povo se junta as coisas acontecem. Eu, às vezes, quando faço reuniões em comunidade, eu sempre gosto de dizer que uma andorinha só não faz verão, um instrumento musical sozinho tem um som, mas o da orquestra é bem maior. E então, ontem a gente viu que as pessoas compareceram, infelizmente deveria a te ter mais em função do transtorno que o empreendimento causou em relação a todo o entorno, a todos os bairros adjacentes, o Bairro Novo, Casa caiada e o próprio Jardim Atlântico. Mas dizer que houve uma discussão, houve um reconhecimento, eu acredito, da própria Prefeitura no sentido de que as coisas foram feitas sem ouvir a comunidade. Ontem ela teve a oportunidade, os moradores, os comerciantes tiveram a oportunidade de demonstrar as dificuldades que estão passando. Não foi questionado aqui que o Shopping é ruim para Olinda, o Shopping é bom, ele traz investimento e emprego. Mas ele também trouxe transtornos a uns bairros, a uns moradores que estavam ali há anos. A cidade cresceu, o empreendimento veio, mas não veio trazendo as soluções para os transtornos que hoje se estão passando. A gente disse aqui naquela audiência pública, questionamos o Shopping em relação ao plano de mobilidade, ele disse que foi entregue à administração, só que, como sempre em nosso país as coisas são empurradas com a barriga, e de ultima hora querem resolver. Mas eu acredito que ontem ouviu, talvez, até uma meia culpa da Prefeitura no sentido até de voltar atrás em algumas questões. Haverá uma nova audiência no dia 11 e nós continuaremos atentos, cobrando até que seja feito tanto pela gestão como pelo próprio empreendimento e outros empreendimentos que existem no local, que não estão dando o seu retorno à população no sentido de trazer para ela qualidade de vida. E eu quero registrar Sr. Presidente, que as transmissões das nossas audiências e das nossas sessões já ultrapassou o município de Olinda. Eu recebi aqui hoje que a audiência de ontem foi transmitida pela

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Rádio Web Simpatia FM de Salvador, na Bahia. E o radialista Cesar Andrade parabenizou a nossa Casa pela disposição e trabalho na audiência pública até altas horas em prol dos olindenses. Ai agora eu vou dizer o que ele falou: 'Diferente da Câmara de vereadores de lá, que só trabalha até às 17 horas.' Então, é mais um orgulho para nós. Se a gente não faz os 100%, mas nós fazemos na medida do que podemos. E pode ter certeza de que a gente sabe que a nossa disposição para a sociedade é de trazer o melhor e trabalhar por Olinda, porque, como disse uma senhora ontem à noite, eu também tenho muito amor por nossa cidade. Muito obrigado.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Obrigado e incorporo completamente o aparte da vereadora Graça Fonseca. E acho que esse modelo, vereadora, de a gente poder estar fazendo audiência no local do problema, traz mais próximo os moradores para junto da Câmara, junto dos vereadores, então isso é importante. Porque se a gente faz uma audiência na Casa, muitas vezes as pessoas não conseguem vir, e a gente fazer uma audiência no próprio bairro, as pessoas vão. Eu fiz uma audiência em Jardim Atlântico que foi lotada, a audiência que a gente fez. Quem participou da audiência, o vereador Vlademir Labanca participou, e viu que não tinha mais cadeiras para as pessoas sentarem, eu levei 100 cadeiras e não tinha mais lugar para as pessoas sentarem. Então foi de extrema importância. Então, a gente ouvir o que a vereadora Graça Fonseca passou aqui para gente, como eu recebi diversas mensagens de moradores agradecendo a parabenizando a Câmara por ter feito essa audiência lá, por ter levado a Câmara para a comunidade, para mim, é muito gratificante. Porque a gente tem que levar justamente a Câmara para a comunidade e não trazer a comunidade para cá. Então, eu espero que esse modelo que foi implementado, que a gente possa continuar a fazer, que os vereadores possam continuar fazendo nas comunidades. Eu me coloco à disposição e faço questão de sempre participar, sempre quando posso eu estou participando das audiências públicas e a audiência pública tem resultado. Você viu aqui, vereador Irmão Bia, o resultado que mostrou aqui fruto de uma audiência pública. Não precisava nem fazer aquela audiência aqui, mas foi feita, às vezes precisa fazer para mostrar. Nós somos os olhos do executivo, querendo ou não estamos na comunidade todos os dias e estamos ouvindo e vendo as situações. Então a gente mostra. Então, às vezes, o executivo não consegue visualizar uma coisa na comunidade que o vereador consegue. E na audiência do Irmão Biá foi feito e foi muito prestigiada a audiência, a comunidade aqui em peso lotou a galeria e essa semana a Prefeitura fez o que é dever dela, que é dever, nada a mais, nada a menos da Prefeitura fazer, e foi feito. E parabenizo a Prefeitura por isso, por ter ouvido o vereador, ter ouvido o clamor da comunidade e ter ido em loco resolver a situação. Então é importante, para mim, é uma satisfação imensa e que venham várias audiências públicas para que a gente possa discutir e que sejam resolvidos os problemas, cada vez mais, das comunidades aqui da cidade de Olinda. Eu passo a palavra para o vereador Vlademir Labanca.”

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “Terminei dando o meu tempo, tem que aproveitar um pouco o do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

vereador. Eu me sinto contemplado nesta Casa. Os vereadores que tem uma representatividade num bairro, todos presentes discutindo do lado da sociedade, porque a sociedade que mora naquele entorno está sofrendo com o problema da mobilidade e do estacionamento que ocasionou com a mudança. Mas o compromisso desta Casa. E isso é muito importante, como Vossa Excelência falou, quando a população escuta, vê que a gente está defendendo ela, ela muda um pouco de opinião do que as vezes tem da Casa Legislativa por não acompanhar o dia a dia aqui desta Casa, que a cobrança aqui, que fazemos, é para o povo de Olinda, para aqueles bairros. E fico muito satisfeito, porque ontem estavam todos os vereadores que tem uma votação naquele bairro, unidos, discutindo a questão, escutando a população, a população presente lá, inclusive, indignada. Mas eu tenho certeza de que saiu com o sentimento de proteção desta Casa. Não temos como gerir o orçamento, não temos como intervir no governo, mas temos como dar as nossas sugestões, defender como político, o político representante do povo que toda vez que ele chamar a gente vai estar escutando e conciliando esses conflitos que existem. Às vezes é conflito existente que pode ser conciliado e a população ganhar com isso, o governo, o Prefeito Lupércio ganhar com isso, a Câmara ganhar com isso. Tenho certeza de que se o Prefeito andar naquela região com calma, ele vai ver que existe um desordenamento feito até pelo trânsito. Eu acho que, minha opinião pessoal, a entrada para a Beira Mar deveria ser do Hiper e fazer o contorno, a outra do QG saindo para Olinda. Eu acho que é mais ou menos coerente esse caminho e liberar. A via é muito larga, a gente vê que a dificuldade de entrar ali é pela orla, pelas vias pequenas que existem, e aí dificultam o trânsito. Naquela do Hiper, as que tem uma largura, eu acho que tem que liberar uma via de estacionamento e tentar fazer uma modificação ali para que contemple os moradores escutando eles. Eu tenho certeza de que o Prefeito, como ele anda muito, ele vai no bairro, vai escutar também e vai fazer as modificações que esta Casa e os moradores pediram na audiência pública. Obrigado Presidente.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Incorporo o aparte de Vossa Excelência, vereador Vlademir Labanca. E, para mim, mais uma vez aqui, novamente dizer que está sendo gratificante esse meu segundo mandato aqui nesta Casa Presidente. Sendo gratificante pelo trabalho que a gente está conseguindo fazer nas comunidades. E quando eu digo pelo trabalho que estamos conseguindo fazer, é a Câmara. A Câmara de vereadores fazendo esse trabalho, porque cada vereador tem seu trabalho em suas bases, mas a Câmara de vereadores vem fazendo um trabalho extraordinário nessa Casa, e eu espero que os moradores e as pessoas comecem a acompanhar esse trabalho e que mais na frente todos sejam contemplados. Muito obrigado e uma boa tarde a todos.”

Encerrado o **Livro de Oradores.** **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Eu queria aqui dizer aos senhores vereadores que foi entregue a Prestação de Contas do mês de abril. Está aqui com todos os pagamentos feitos pela Câmara e o saldo do provisionamento e, também, um saldo bancário. E também vou pedir para colocar à disposição no site da Câmara para que todo mundo tenha conhecimento. Chegou aqui

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

uma informação de que no dia 13 de maio será comemorado o centenário do hino de Olinda. Eu vou pedir para a nossa comunicação, Ivan Maurício, se certificar dessa informação. Foi informado aqui pelo neto do autor. O autor foi Temístocles de Andrade, e o neto do autor é o jornalista Carlos Artur de Andrade Ferrão. Mas, como eu não tenho a confirmação dessa informação, vou passar para a comunicação e na próxima sessão a gente faz uma homenagem com relação a essa informação do centenário.” O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA**: “Presidente, só a título de sugestão e, principalmente, nessas audiências públicas, eu sugiro que essa ata que seja feita, não discrimine bem, lógico resumido, mas o que as pessoas falam, porque não adianta a gente só colocar lá que fulano falou, beltrano falou. Mas pode dizer que fulano mora na rua tal. Deixa eu concluir Presidente, por favor.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Vereador. Não! É porque Vossa Excelência está entrando em um ponto que não é desse jeito. Toda ata de audiência pública é colocado do jeito que as pessoas falam. Vossa Excelência está confundindo minuta com ata. Minuta é uma coisa, audiência pública não tem minuta. Audiência pública é o que é falado, todas as vírgulas, todos os pontos, todos os suspiros que é colocado na audiência pública, até porque aquilo é um documento executivo.”

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “Eu posso estar enganado, mas eu tenho umas atas de audiências públicas, vou verificar, que só citou o que fulano falou.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Vossa Excelência pode reclamar que nós temos o áudio aí e ela será refeita.”

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “O áudio com certeza. Mas eu estou dizendo por que, como é um documento público jurídico, é importante. E, às vezes, resumindo, fulano mora na rua e reclamou do calçamento. Dá para você conseguir não fazer uma ata tão extensa e ao mesmo momento, mais forte.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Não. A ata tem que ser da forma que se falou. Se teve alguma discrepância em alguma ata de Vossa Excelência, de alguma audiência, Vossa Excelência tem a obrigação e o dever de comunicar esta Mesa, para esta Mesa refazer, porque o áudio é guardado. Então, não tem problema nenhum. A gente está aqui para justamente, se tiver errado, recompor.”

O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA**: “A minha questão de ordem é com relação a Ordem do Dia.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Não vai haver Ordem do Dia, justamente eu ia falar. E com relação ao projeto da Medalha Aloisio Magalhães do Time do Ibis, como o projeto entrou na terça-feira, tem 2 ou três comissões que tem que ser vista, e está nas Comissões. Na próxima sessão, se o projeto já estiver chegado à Mesa, a gente coloca em votação.”

VEREADOR RICARDO SOUSA: “Fico grato. Na realidade, Sr. Presidente, como o de costume, eu já tinha convidado a diretoria do Ibis para vir a esta Sessão para a gente poder estar votando a Medalha Aloisio Magalhães. E queria pedir desculpas por não estar entrando hoje na Ordem do Dia, e espero a celeridade do projeto nas Comissões para a gente poder votar na próxima sessão.”

O vereador Irmão

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR IRMÃO BIÁ**: “Sr. Presidente, é só uma correção. Os dois requerimentos aí não são da autoria do vereador Ricardo Sousa, nem Santa Rosa e nem o Alto 6 de Janeiro. Peço uma correção. Agora, se for para sair mais rápido, então deixa tudo no nome dele mesmo. Obrigado Sr. Presidente” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Vossa Excelência subscreve junto com ele, fortalece. Mas peço que o legislativo corrija esse requerimento do Ricardo Sousa, em vez de ser Ricardo Sousa, seja Irmão Biá.” **VEREADOR RICARDO SOUSA**: “Sr. Presidente, o Irmão Biá tem muito prestígio. Eu acho que precisa fazer a correção e deixar no nome dele, que eu tenho toda certa de sair muito mais rápido.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Senhores vereadores, foi distribuído aí a cópia do Projeto de Lei nº 15/2018, para regulamentar o transporte por aplicativo. Desde fevereiro, quando foi aprovada a Lei 13.640, este vereador solicitou ao Prefeito que mandasse para esta Casa um projeto do Executivo. Como a Lei 13.640 determina ao município, ela não determina ao representante, ou do Legislativo ou do Executivo, há uma possibilidade desta Casa poder fazer o estudo dessa Lei e apresentar. Eu também conversei com o Secretário Jonas Ribeiro, entreguei uma cópia dessa Lei antes, justamente, de apresentar o projeto. Ele leu toda a Lei e achou uma Lei própria, vai ser discutido lá. Essa Lei está aberta a qualquer mudança, inclusive, tanto a categoria dos taxistas como a dos aplicativos, no dia 15 eu estou solicitando uma reunião para que os taxistas, os sindicatos, as cooperativas possam discutir, às 15 horas, aqui nesta Casa sobre esta Lei, e no dia 17, os aplicativos. Quero fazer reuniões separadas, porque são interesses distintos com relação à utilização. Então, para que a gente possa no dia 21 fazer a audiência pública e todas as duas categorias, tanto operador dos aplicativos, como os taxistas, poderem melhorar a Lei, poder apresentar sugestões. E a gente está aberto também para que o Poder Executivo possa, até um substitutivo a gente pode acatar nesse sentido. O que a gente não pode é ficar omissa a uma Lei Federal que foi discutida durante 2 anos e o município não apresentar solução para tirar da ilegalidade essas pessoas que estão trabalhando e que precisam continuar a trabalhar. Nesta Lei estamos oferecendo, além das 400 possibilidades de criação de transporte por aplicativo, que é 50% do taxi, também estamos dando oportunidade para o próprio taxista poder assumir o aplicativo. E aí a gente vai poder ter uma possibilidade se 1200 operadores do serviço de transporte individual de passageiros. Isso é apenas uma sugestão, um ponto de partida para que todos possam participar dessa discussão e sair uma lei própria, independentemente de ser apresentada por mim, ou se o Executivo quiser conversar e a gente fazer uma coisa em conjunto. Não tem problema nenhum.” O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: “Esse projeto de lei que Vossa Excelência preparou é um projeto de lei indicativo, não é? Ou já é o projeto de lei que vai ser discutido.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Eu, quando no início, disse que era um projeto de Lei que está aberto a qualquer proposta.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO**: “De indicação?”

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Não. Pode ser do Legislativo.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Não. O que eu quero entender é o seguinte. Eu pensava que a Prefeitura era quem tinha que mandar o projeto para a Câmara para que a gente possa discutir. Ai Vossa Excelência se antecipou, está mandando um projeto para a Prefeitura. A Prefeitura tem que encaminhar de volta ou esse projeto já entra em pauta, em discussão? É isso que eu quero entender.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereador Jesuíno, não obstante ao município sentar e fazer um substitutivo, mas a gente não pode ficar esperando à bel prazer do Poder Executivo regulamentar. A Lei estabelece que é o município. O município é composto pelo Poder Legislativo e o Poder Executivo. Quando o Poder Executivo não mandar, o Poder Legislativo, nesse sentido, pode, porque ele está regulamentando uma lei, ele não está criando, ele está regulamentando dentro dos parâmetros da Lei 13.640. Outros municípios, a exemplos de capitais, a própria câmara está fazendo.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Mas não entra como vício de iniciativa, não?” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não! Porque a Lei principal que criou o aplicativo, a lei principal diz que é o município. O município é representado pelo Poder Legislativo e pelo Poder Executivo, pode ser dos dois. Como eu mandei o ofício para o Poder Executivo para ele mandar um projeto para discussão, e ele não mandou, ou seja, ele tornou-se inerte, a gente aqui está mandando. Agora, se ele quiser sentar com a Câmara e dizer: ‘Não! Vamos fazer um substitutivo.’ A gente acata, mas a gente acata que tenha uma iniciativa. A gente não pode, de forma nenhuma, esperar que o Poder Executivo deixe as pessoas trabalhando de forma ilegal sem tomar nenhuma posição.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Então, Vossa Excelência falou que no próximo dia 15 os taxistas vão estar aqui na Câmara para discutir. E no dia 17 os aplicativos vão estar aqui na Câmara para discutir, para quando for no próximo dia 21 será uma audiência pública para vir os dois. Como é que está sendo feito esse convite aos motoristas do aplicativo UBER? Porque a gente sabe que Vossa Excelência tem acesso aos taxistas, mas eu quero saber dos aplicativos do UBER, porque eu realmente não estava sabendo dessa reunião do dia 17.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Os aplicativos, está sendo feito pelas empresas de tecnologia, a UBER, Cabify, a 99Taxi, a Waze, a Teletaxi, e tem outra que não me lembro o nome, mas que também é voltada a aplicativos. Mas eu peço também a Vossa Excelência, a Secretária Cândida, que foi quem relacionou as empresas, se Vossa Excelência puder entrar em contato com ela e tiver informação direta do pessoal do UBER e de qualquer uma dessas outras, poder fazer pelo gabinete de Vossa Excelência também, que é importante. E também por meios da mídia, tanto whatsapp como.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “A gente vai fazer. Na verdade, eu convidei para o dia 21, porque eu realmente eu não estava sabendo, mas vou repassar essa informação para dia 17.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Vereador, sabe por que eu pedi para eles virem no dia 17? Por que antes da audiência pública é importante a gente conversar. Como a gente tem 8 dias, é importante que a gente possa trazer eles aqui.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Inclusive, eu olhei o projeto e

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

acho que ele beneficia os 2 lados. Logicamente que eu vou fazer algumas emendas no projeto, vou querer apresentar aqui a minhas emendas. Mas conversando com alguns motoristas do aplicativo, senti a receptividade do projeto muito boa. Então, logicamente que a gente não vai conseguir 100% de um lado e 100% de outro, mas que a gente possa equilibrar essa situação. Eu acho que a gente vai conseguir a partir desse projeto aí, e a gente poder apresentar nossas emendas e elas serem visualizadas pelos vereadores.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Agradeço vereador Jesuíno. E me debati diante desse Projeto. Esse Projeto tem, me parece, 36 artigos ou é 38 artigos, não me lembro agora. Mas eu passei 3 meses diuturnamente discutindo e trabalhando esse Projeto. Eu esperei que o Poder Executivo fizesse isso, mas o poder executivo não fez, então eu tive que fazer. Mas eu conversei antes com o Secretário de Transportes e estou aberto a apresentações de emendas. Inclusive, nós vamos criar uma comissão especial para que faça um relatório final atendendo a todas as demandas tanto do taxistas, como também dos aplicativos, para que não fique um projeto de lei de minha autoria e de minha imposição, jamais. Mas também eu não poderia ser omissa a uma discussão que eu passei 3 anos indo à Brasília discutir sobre isso. Então, como a Lei lá foi regulamentada, a gente tem que regulamentar o município. Então não haveria necessidade de eu ter lutado tanto para ir à Brasília para pedir a regulamentação, e a gente terá oportunidade de fazer aqui e não fazer. Agora, aqui eu estou abrindo o debate, e um debate igual para todos. Agora, se a gente puder fazer um projeto de consenso, eu acho que vai ser a melhor coisa possível, inclusive para o próprio taxista. Porque o taxista, ele está na verdade morrendo, e o aplicativo na forma da ilegalidade, não consegue ter titularidade da sua ação, a ação dele fica sendo tida como ilegal, e isso é ruim. Então, eu acho que a gente vai ter coragem de debater aqui e sair um projeto bom. Nessa comissão eu vou apresentar e já posso fazer desde já a apresentação dessa comissão, vereador, eu não tenho dificuldade. Vereador Mizael, vereador Saulo Holanda, e Vossa Excelência. Vossa Excelência como participante e discutir em relação a isso. Vou fazer o ato da Mesa para que coloque esses três vereadores com representantes dessa comissão especial, para que nessa comissão especial vocês consigam recepcionar e trazer o substitutivo ou aquecer esse projeto que está apresentado. Eu agradeço a Vossas Excelência a atenção. O projeto está na mão de Vossa Excelência, já está também com o Sindicato dos Taxistas, que chegou hoje e eles pegaram aí. Mas que Vossa Excelência também pudesse encaminhar a esses aplicativos. Vou pedir ao Legislativo, pedir à Dra. Cândida que ela entregasse os endereços, já falei, ele já entregou, para que mande também para os aplicativos urgentemente. Se eles tiverem representação no município ou na área metropolitana, entregar em mãos, se não, pedir o e-mail deles e mandar via e-mail.” O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 15 de maio no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Edmilson

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às 12 horas e 55 minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



JORGE FEDERAL (PR)
Presidente



MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente



JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário



SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário